

JT  
19/3/98 15A

[79]

**ÍNDIOS**

## Holandês que participou de invasão é expulso do País

O governo federal ordenou ontem que o engenheiro florestal holandês Winfridus Gerardus Johannes Overbeek, militante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) no Espírito Santo, deixe o País em sete dias. Overbeek foi acusado de intrometer-se ilegalmente em questões políticas internas ao "incentivar os índios tupiniquins e guaranis do município a invadir a floresta de eucaliptos da Aracruz Celulose para expandir a área de sua reserva".

Em depoimento à PF, ele informou que sua entrada na reserva para desenvolver projetos de assistência sempre foi autorizada pelos funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai). A presença de Overbeek na reserva, como de outros militantes de organizações não-governamentais, foi considerada ilegal pelo presidente da Funai, Sullivan Silvestre. A expulsão do engenheiro teria sido pedida pelo ministro da Justiça, Íris Rezende, segundo militantes do Fórum Cidade-Campo.

O bispo de Colatina (ES), dom Geraldo Lyrio Rocha, acredita que a determinação repercutirá negativamen-



**Overbeek com o cacique Antônio Carvalho: invasão da Aracruz Celulose**

te no exterior. "Aos olhos da opinião pública internacional, vai constar que o Brasil expulsou do país um holandês porque ele defendeu a causa dos índios."

O advogado de Overbeek, Gilberto Álvares dos Santos, entrará com mandado de segurança na Justiça

Federal para impedir a expulsão.

No Rio Grande do Sul, um grupo de 500 kaingangues invadiu ontem uma área de 800 hectares da Fazenda Capão Bonito, em Salto do Jacuí (a 292 km de Porto Alegre), para exigir a demarcação de 48,7 mil hectares em Jacuizinho, que seriam deles.